

Plano de Gestão de Riscos

Governador do Estado do Amazonas

Wilson Miranda Lima

Vice-Governador do Estado do Amazonas

Tadeu de Souza Silva

Secretário de Estado Chefe da Casa Civil

Flávio Cordeiro Antony Filho

Diretor-Presidente da Imprensa Oficial do
Estado do Amazonas

João Ribeiro Guimarães Júnior

Diretora de Gestão-Financeira

Núbia Maciel Barreto

Diretor de Operações

Antônio Dias da Cunha Neto

Comissão de Elaboração do Plano de Gestão
de Riscos

Alcione da Silva Lima

Aluizio Conceição de Magalhães Filho

Antônia Maria Muniz de Figueredo

Arimar Mendes de Lima

Lucas dos Santos Rocha

Philippe Johnatan Otto Sabbá

Colaboração

Kerolay Batista Trindade

Luiza Gabriely Rebelo Sampaio

Mickaelly Patrícia Martins dos Santos

Gerência de Serviços Editoriais

Daniela Cavalcante da Silva

Projeto gráfico e diagramação

Ana Luiza de Almeida Parente

Revisão ortográfica

Wilson Bernardo da Silva

Plano de Gestão de Riscos

Apresentação

O Plano de Gestão de Riscos da Imprensa Oficial do Estado do Amazonas (PGR/IOA) foi instituído em consonância com o Decreto Estadual nº 40.849 de 25 de junho de 2019, artigo 6º, inciso VI, que dispõe sobre a Política de Governança e Gestão do Estado do Amazonas.

O PGR/IOA possui mecanismos que auxiliam na tomada de decisões, proporcionando uma visão geral em relação a potenciais ameaças que podem prejudicar a instituição, e tem o objetivo de preparar a equipe interna para atuar preventivamente de forma a evitar ou mitigar os riscos.

No intuito de garantir a prestação de serviços à sociedade, alinhados às melhores práticas e em conformidade com os princípios e diretrizes governamentais, por meio de uma gestão moderna com o compromisso, a transparência, a imparcialidade, a legalidade e a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Cabe ressaltar que, sempre que houver mudanças significativas, é de suma importância que sejam realizados ajustes para se adequar ao contexto e às necessidades da Imprensa Oficial. Portanto, este Plano estará sempre em avaliação e em constante processo de melhoria.

Sumário

Missão, Visão e Valores	8
Comprometimento da Alta Direção	9
Termos e definições	10
Processo de risco	11
Ferramentas aplicadas	13
Estabelecimento do contexto	14
Objetivos estratégicos	16
Identificação dos riscos	18
Avaliação dos riscos	20
Tratamento dos riscos	22
Monitoramento e análise crítica	22
Comunicação e consulta	23
Registro e relato	23
Cronologia da Mentalidade de Risco na Imprensa Oficial	23
Plano de Gestão de Riscos	24
Considerações finais	26
Referências	25



MISSÃO

Dar publicidade aos atos oficiais dos entes públicos e privados por meio do Diário Oficial Eletrônico do Amazonas (DOE), além de oferecer serviços gráficos e editoriais para instituições do Governo do Estado.



VISÃO

Consolidar-se como referência na esfera pública no segmento de serviços gráficos e editoriais, buscando a evolução e a ampliação do processo de modernização dos negócios e dos serviços ofertados.

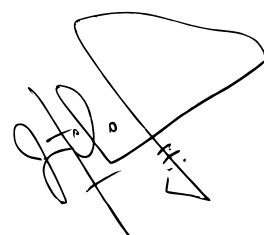


VALORES

Foco no cliente, eficácia, desenvolvimento de pessoas, comprometimento, ambiente participativo, inovação, tecnologia, ética, transparência, confidencialidade, responsabilidade social e gestão moderna.

► Comprometimento da Alta Direção

À luz da norma ISO 31000:2018 no item 5.2, *“convém que a Alta Direção e os órgãos de supervisão, onde aplicável, assegurem que a gestão de riscos esteja integrada em todas as atividades da organização.”* Deste modo, a Alta Direção da IOA, seguindo o triplo institucional: missão, visão e valores, reconhece e assume o compromisso com os objetivos e o comprometimento com a gestão de riscos, estimulando os colaboradores na cultura de planejar e implementar ações buscando mitigá-los, e, se possível, extingui-los, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços públicos à sociedade amazonense.



João Ribeiro Guimarães Júnior

Diretor-Presidente

► Termos e definições

Apetite ao risco: nível de risco que uma organização está disposta a aceitar para atingir seus objetivos.

Avaliação de risco: processo de entendimento da natureza do risco e determinar o nível de risco, calculando a probabilidade e o impacto de sua ocorrência. É realizada com auxílio da matriz de risco.

Consequência: Resultado de um evento que afeta os objetivos;

Controle: Medida que mantém e/ou modifica o risco;

Evento: ocorrência ou incidente advindos de fontes internas ou externas com potencial de impactar positiva ou negativamente a implementação da estratégia e realização dos objetivos da organização.

Fonte de risco: elemento que, individualmente ou combinado, tem o potencial intrínseco para dar origem ao risco.

Gestão de Riscos: atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere a riscos;

Identificação de riscos: processo de busca, reconhecimento e descrição de riscos.

Matriz de risco: auxilia a classificar os riscos em aceitáveis, gerenciáveis, indesejáveis e inaceitáveis, em função das escalas de impacto e probabilidade.

Escala de impacto: mede o impacto de determinado risco nos objetivos.

Escala de probabilidade: mede a frequência que um risco pode ocorrer em determinado intervalo de tempo.

Nível de risco: magnitude de um risco ou combinação de riscos, expressa em termos da combinação das consequências (impactos) e de suas probabilidades.

Parte Interessada: Pessoa ou organização que pode afetar, ser afetada ou perceber-se afetada por uma decisão ou atividade;

Plano de Gestão de Risco: Documento técnico que apresenta a situação da organização no tocante aos riscos, sendo definidas ações para gerenciamento dos eventos negativos;

Probabilidade: Chance de algo acontecer;

Resposta a risco: forma de atuação diante da identificação e classificação de um risco. Os tipos de resposta são: aceitar risco, reduzir ou tratar risco, transferir ou compartilhar risco e evitar risco.

Risco: Possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos. O risco é medido em termos de impacto e de probabilidade;

Risco inerente: risco a que uma organização está exposta sem considerar quaisquer ações gerenciais que possam reduzir a probabilidade de sua ocorrência ou seu impacto;

Risco residual: risco a que uma organização está exposta após a implementação de ações gerenciais para o seu tratamento.

Risco de Integridade: Eventos relacionados à fraude, corrupção, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que podem comprometer os valores e padrões organizacionais.

Tolerância ao Risco: é o nível aceitável de variação em relação à meta para o cumprimento de um objetivo específico e principalmente resiliência da organização em suportar o impacto de determinado risco.

Processo de risco

A abordagem aplicada pela Imprensa Oficial, baseada nas diversas literaturas sobre a temática e reuniões entre a Comissão responsável, dissociou o processo de gestão de riscos em cinco etapas:

- I -** Estabelecimento do Contexto: coleta das informações sobre o ambiente e os objetivos da organização;
- II -** Mapeamento de Processos: identifica a sequência de atividades, destacando a relação entre atividades e pessoas;
- III -** Identificação dos Riscos: identifica os riscos, causas e consequências;
- IV -** Análise de Riscos: determina a probabilidade e impacto dos eventos críticos que possam causar efeitos nos objetivos;
- V -** Avaliação dos Riscos: mensura o risco inerente, com base nos critérios de probabilidade e impacto;
- VI -** Tratamento dos Riscos: define as ações para resposta aos eventos;
- VII -** Monitoramento: acompanha, revisa e analisa periodicamente as ações de controle da matriz de riscos;
- VIII -** Comunicação e Consulta: coleta e reporta as informações da gestão de riscos, a fim de assegurar a compreensão necessária de forma clara e objetiva sobre o risco.

PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS



Fonte: Adaptado de ABNT 31000:2018.

As etapas fazem parte de um ciclo que propicia a constante manutenção das atividades em todos os níveis, dos quais destacam-se os estratégicos e operacionais.

Ferramentas aplicadas

ETAPA	FERRAMENTA	DESCRIÇÃO
Entendimento do Contexto	Brainstorming	O <i>brainstorming</i> (“tempestade de ideias”, em tradução literal) é uma técnica de ideação que tem como objetivo gerar um grande volume de novas ideias.
Identificação dos Riscos	Análise SWOT	A análise SWOT é uma ferramenta de gestão que se baseia no estudo das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.
Avaliação dos Riscos	Mapeamento de Processo	Mapeamento de processos é uma ferramenta para identificar a sequência de atividades, destacando a relação entre atividades e pessoas.
Tratamento dos Riscos	FMEA	A sigla FMEA (<i>Failure Mode and Effect Analysis</i>) pode ser traduzida para Análise de Modos de Falha e seus Efeitos. Assim, quando falamos o que é FMEA, trata-se de uma metodologia que permite analisar possíveis falhas e o que sua ocorrência poderia causar dentro de uma organização.

Estabelecimento do contexto

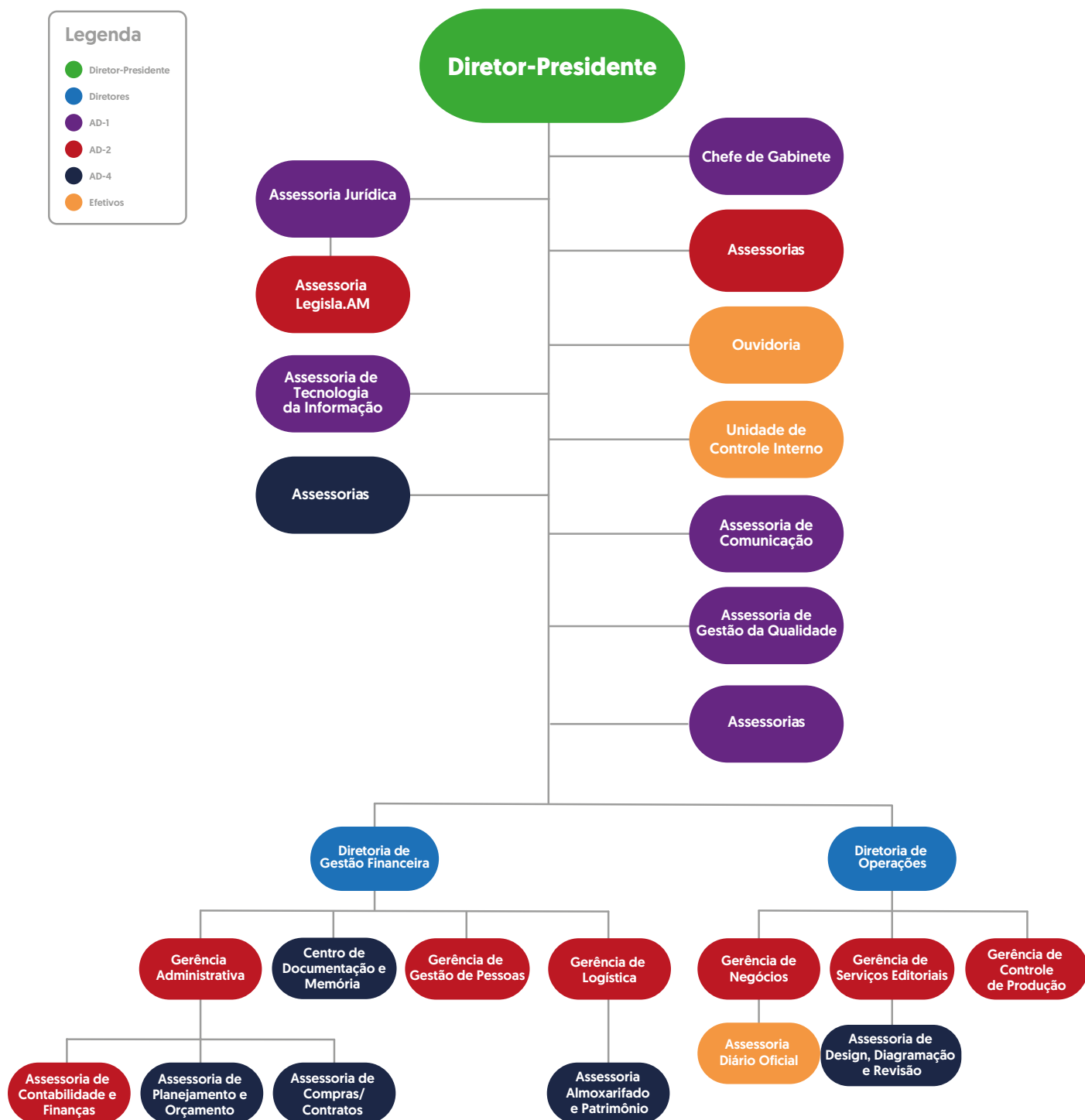
A Imprensa Oficial do Estado do Amazonas - IOA, é uma Autarquia Estadual pertencente à Administração Indireta do Poder Executivo, criada pela Lei nº 01 de 31 de agosto de 1892, transformada em Autarquia pela Lei nº 899, de 24 de novembro de 1969, e que se encontra vinculada, para efeito de Controle e Supervisão de suas atividades, à Casa Civil, regulamentada pela Lei Delegada 122, de 15 de outubro de 2019, que dispõe sobre a organização da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual e estabelece outras providências.

As finalidades desta Autarquia estão presentes no artigo 3º da Lei Delegada nº 96, de 18 de maio 2007, vejamos:

Art. 3.º A Imprensa Oficial do Estado do Amazonas – IOA tem como finalidades a produção gráfica do Estado do Amazonas e a publicação do Diário Oficial do Estado, incluindo matérias dos Poderes Executivo e Legislativo, no âmbito do Estado e dos Municípios, e do Poder Judiciário.

O Regimento Interno da Imprensa Oficial do Estado do Amazonas foi aprovado pelo Decreto nº 45.262, de 03 de março de 2022, e alterado conforme o Decreto nº 45.631, de 16 de maio de 2022, ambos publicados no Diário Oficial do Estado do Amazonas, com definição da Estrutura Regimental, os cargos de provimento em comissão da Imprensa Oficial do Estado do Amazonas - IOA são os constantes da Parte 32 do Anexo Único da Lei Delegada n.º 123, de 31 de outubro de 2019, na forma prevista no Anexo II deste Decreto.

A Estrutura Organizacional é apresentada por meio do Organograma da IOA conforme detalhamento a seguir:



Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas, 2024.

Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos definidos auxiliam na otimização de processos e na tomada de decisões para o desenvolvimento da Autarquia:

- a)** Desenvolver e capacitar os colaboradores;
- b)** Estimular um ambiente participativo através do “nós”;
- c)** Garantir a produção, a produtividade e a qualidade dos serviços e produtos ofertados;
- d)** Ampliar a carta de clientes de serviços gráficos e editoriais;
- e)** Assegurar e garantir a captação de Recursos Financeiros;
- f)** Garantir a transparência, o acesso à informação;
- g)** Proteger e salvaguardar a propriedade do Cliente;
- h)** Garantir a manutenção e melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade;
- i)** Buscar inovações tecnológicas e ampliar o processo de modernização interno.
- j)** Assegurar o cumprimento do Programa de Integridade e adotar medidas à prevenção de atos de corrupção.

A cultura organizacional da Imprensa Oficial é guiada pelo planejamento estratégico, que define metas, ações necessárias para alcançá-las e os recursos requeridos, além de analisar o ambiente interno e externo por meio da matriz SWOT, que detalha as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças à entidade, conforme evidenciado a seguir:

ANÁLISE SWOT

AMBIENTE INTERNO

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Envolvimento da Alta Direção	Falta de Plano de Cargos e Salários
Legislação Favorável através da preferência na confecção de Serviços Gráficos do Governo do Estado	Infraestrutura Predial Defasada
Recursos próprios	
Isenção Tributária	
Mão de obra capacitada	
Marketing das ações de divulgação dos Serviços	
Atendimento ao cliente	
Infraestrutura de TI	
Qualidade dos Serviços Gráficos	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

AMBIENTE EXTERNO

Recertificação ABNT NBR ISO 9001:2015	Crise Econômica
Aquisição de Máquina de Capa Dura	Decisões políticas
Network com órgãos públicos (prospecção de novos clientes)	Servidores em processo de aposentadoria
Realização de concurso público	

A definição da Missão, Visão e Valores é importante para construir a identidade e o propósito da organização, alinhando-se às diretrizes e estratégias governamentais. No quadriênio de 2023/2027, a Autarquia reformulou esses elementos para unir os colaboradores em torno dos objetivos e princípios da instituição, que são apresentados a seguir:

Missão

Dar publicidade aos atos oficiais dos entes públicos e privados por meio do Diário Oficial Eletrônico do Amazonas (DOE), além de oferecer serviços gráficos e editoriais para instituições do Governo do Estado.

Visão

Consolidar-se como referência na esfera pública no segmento de serviços gráficos e editoriais, buscando a evolução e a ampliação do processo de modernização dos negócios e dos serviços ofertados.

Valores

Foco no cliente, eficácia, desenvolvimento de pessoas, comprometimento, ambiente participativo, inovação, tecnologia, ética, transparência, confidencialidade, responsabilidade social e gestão moderna.

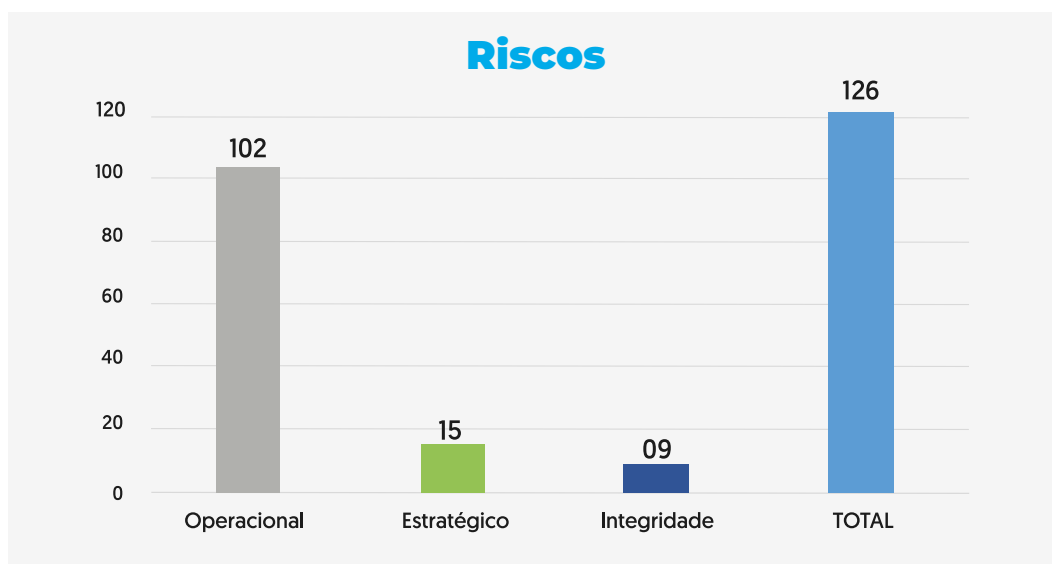
Identificação dos riscos

Foi realizado o levantamento dos riscos conforme o Regimento Interno, abrangendo todos os setores, por meio da aplicação da ferramenta de Mapeamento de Processos utilizada na Implementação da NBR ISO 9001:2015.

Para maior efetividade na aplicação da ferramenta, a Imprensa Oficial realizou oficinas práticas com o intuito de capacitar os colaboradores acerca dos riscos inerentes a cada atividade.

O gráfico a seguir traz a representação dos riscos de acordo com cada setor, destacando o quantitativo de riscos operacionais e estratégicos.

SETOR	QTD. RISCO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	4
ASSESSORIA JURÍDICA	2
ASSESSORIA LEGISLA.AM	2
GABINETE DIRETOR-PRESIDENTE	5
CHEFIA DE GABINETE	2
OUVIDORIA	2
UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	3
ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	6
ASSESSORIA DE GESTÃO DA QUALIDADE	3
ASSESSORIA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO	5
DIRETORIA DE GESTÃO-FINANCEIRA	3
DIRETORIA DE OPERAÇÕES	4
GERÊNCIA ADMINISTRATIVA	3
ASSESSORIA DE COMPRAS E CONTRATOS	7
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA	3
ASSESSORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS	5
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	3
GERÊNCIA DE NEGÓCIOS	12
GERÊNCIA DE LOGÍSTICA	12
ASSESSORIA DO DIÁRIO OFICIAL	10
GERÊNCIA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO	16
GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS	7
GERÊNCIA DE SERVIÇOS EDITORIAIS	4
TOTAL	126



Os detalhes sobre os riscos estão disponíveis na Imprensa Oficial. O acesso a essas informações será limitado a pessoas que realmente precisem delas e que estejam devidamente autorizadas conforme a lei, sem comprometer as funções dos agentes públicos habilitados.

A Autarquia assegura a proteção dessas informações para manter a segurança organizacional.

► Avaliação dos riscos

A Comissão designada para atuar na gestão de riscos realiza a avaliação dos riscos da Autarquia e mensura o risco inerente, com base nos critérios de probabilidade e impacto.

1. Probabilidade: chance de ocorrência de um determinado evento de risco;

2. Escala de Probabilidade: critérios que serão adotados para o julgamento da probabilidade de ocorrência do evento, conforme quadro abaixo:

Probabilidade		
Escala	Frequência Observação Esperada	Descrição
1 - Baixo	Menos de uma vez por ano	É incomum, a chance de ocorrer é remota e mínima
3 - Médio	Mais de uma vez por ano e menos de uma vez por mês	Existem registros de ocorrência na organização
5 - Alto	Mais de uma vez por mês	Existem registros de ocorrência recente na organização

3. Impacto: avaliação da magnitude da ocorrência do evento perante os objetivos estratégicos da organização;

4. Escala de Impacto: critérios que serão utilizados para o julgamento do impacto de ocorrência do evento, conforme quadro a seguir:

Matriz de Riscos			
Nível do Risco: baixo , médio , alto			
Alto (5)	5 Considerável esforço de gerenciamento é necessário	15 Indispensável gerenciar e monitorar riscos	25 Indispensável extensivo gerenciamento de risco
Médio (3)	3 Riscos podem ser aceitos, com monitoramento	9 Esforço de gerenciamento é necessário	15 Esforço de gerenciamento exigido
Baixo (1)	1 Aceitar riscos	3 Aceitar, mas monitorar riscos	5 Gerenciar e monitorar riscos
	Baixo (1)	Médio (3)	Alto (5)

Fonte: Adaptada do Manual de Gestão de Riscos. do TCU

5. Risco Inerente: nível de risco antes de quaisquer ações de mitigação de risco terem sido levadas em conta, como atividades de controle.

$$(RI = P \times I)$$

RI = Risco Inerente; P= Probabilidade; I = Impacto

6. Risco residual: nível de risco após adoção de quaisquer ações de mitigação de risco tais como atividades de controle.

$$(RI \times C)$$

RR = Risco residual; RI= Risco Inerente; C= Controle

7. Classificação de Risco: faixas de classificação utilizadas para o julgamento do nível de risco de cada evento;

Risco inerente	Intervalo
RA - Risco Alto	> = 15,00
RM - Risco Médio	3,00 - 14,99
RB - Risco Baixo	0 - 2,99

8. Matriz de Risco: matriz de possíveis resultados da combinação das escalas de probabilidade e de impacto;

Legenda Nível de Risco		Probabilidade				
Extremo		1	2	3	4	5
Alto		Muito Baixa	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Impacto	5 Muito Alto	5	10	15	20	25
	4 Alto	4	8	12	16	20
	3 Médio	3	6	9	12	15
	2 Baixo	2	4	6	8	10
	1 Muito Baixo	1	2	3	4	5

9. Controles Internos: mecanismo que reduzem ou podem reduzir a probabilidade de sua ocorrência ou de seu impacto. Os controles preventivos atuam sobre possíveis causas do risco, com objetivo de prevenir sua ocorrência.

10. Fator de Avaliação dos Controles: pontuação atribuída a partir do julgamento da efetividade dos controles existentes de acordo com os critérios estabelecidos.

Situação do Controle Existente	Avaliação	Multiplicador do risco inerente
Ausência completa de controle.	(1) Inexistente	1,00
Controle depositado na esfera de conhecimento pessoal dos operadores do processo, em geral realizado de maneira manual	(2) Fraco	0,80
Controle pode falhar por não contemplar todos os aspectos relevantes do risco ou porque seu desenho ou as ferramentas que o suportam não são adequados	(3) Mediano	0,60
Controle normatizado e, embora possível de aperfeiçoamento, está sustentada por ferramentas adequadas e mitiga o risco razoavelmente	(4) Satisfatório	0,40
Controle mitiga o risco associado em todos os aspectos relevantes, podendo ser enquadrada num nível de “melhor prática”.	(5) Forte	0,20

▶ Tratamento dos riscos

A etapa de tratamento dos riscos integra o levantamento de possíveis controles que auxiliam na redução do risco inerente. Dessa forma, existem quatro possibilidades de tratamento dos riscos:

POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO DOS RISCOS:



EVITAR: Descontinuar a atividade, interromper o processo de trabalho;



TRANSFERIR: Compartilhar o risco com terceiros, como no caso dos seguros;



MITIGAR: Desenvolver e implementar medidas para evitar que o risco se concretize e/ou medidas para atenuar o impacto e as consequências caso ocorra;



ACEITAR: Não há necessidade de adotar quaisquer medidas. Considerar se é o caso de monitorar ao longo do tempo.

▶ Monitoramento e análise crítica

Os gestores de risco são responsáveis por revisar, analisar e monitorar periodicamente as ações de controle da matriz de riscos, utilizando relatórios de acompanhamento para garantir o alcance dos objetivos organizacionais. A Imprensa Oficial revisará o plano anualmente e/ou sempre que houver mudanças que impactem a matriz de risco.

► Comunicação e consulta

A Imprensa Oficial oferece treinamentos e oficinas internas, envolvendo não apenas os gestores de riscos, mas todos os colaboradores, para que participem ativamente e reconheçam possíveis riscos em seus setores que possam impactar as diretrizes da organização.

► Registro e relato

A Imprensa Oficial possui toda a documentação relativa ao processo de Gestão de Riscos na Matriz de Documentação Interna, em conformidade com a norma ABNT NBR ISO 9001:2015.

► Cronologia da Mentalidade de Risco na Imprensa Oficial



Plano de Gestão de Risco

 		PLANO DE GESTÃO DE RISCO	
Nº	AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
1	Garantir que os processos de compras e contratos sejam conduzidos de maneira ética, transparente e justa, gerenciando-os de forma eficaz e sustentável, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021 e os fluxos estabelecidos.	Exercício de 2025	Diretoria de Gestão-Financeira
2	Manter o registro dos créditos à receber atualizados e transparentes, garantindo que as informações sejam precisas e confiáveis.		
3	Garantir que as atividades do setor de contabilidade sejam conduzidas de forma ética, transparente e justa, assegurando que as finanças sejam gerenciadas com eficácia e eficiência, de modo a evitar qualquer prejuízo ao erário.		
4	Garantir que as políticas e procedimentos de patrimônio e almoxarifado sejam conformes com as leis e regulamentos aplicáveis, incluindo a Lei nº 14.133/2021 e a Lei Complementar nº 101/2000.		
5	Acompanhar o plano de gerenciamento dos bens patrimoniais e materiais, incluindo a aquisição, armazenamento, distribuição e disposição, por meio de auditoria cíclica.		
6	Definir metas e objetivos operacionais alinhados com a visão e missão da autarquia, assim como coordenar e monitorar a execução de demandas técnicas e estruturais do Parque Gráfico de forma ética e responsável	Exercício de 2025	Diretoria de Operações
7	Estabelecer diretrizes claras sobre como a ética deve ser aplicada no contexto de negócios, na adoção de critérios na escolha de parceiros, fornecedores e outros stakeholders, abordando questões como transparência nas negociações, respeito às leis e regulamentações, e responsabilidade social.	Exercício de 2025	Gerência de Negócios
8	Gerir e executar os processos de design, diagramação e revisão de conteúdos editoriais, garantindo a veracidade, diversidade, confidencialidade e o sigilo dos materiais encaminhados por clientes.	Exercício de 2025	Gerência de Serviços Editoriais
9	Garantir a eficiência e ética por meio do cumprimento de normas legais e regulamentações, da transparência na comunicação, integridade e honestidade nas operações (registros de produção e utilização de insumos), garantia da qualidade do produto, controle de conflitos de interesse, avaliação contínua e melhoria e promoção de um ambiente ético e colaborativo.	Exercício de 2025	Gerência de Controle de Produção

10	Promover campanhas de conscientização sobre discriminação, assédio moral e sexual no ambiente de trabalho, incluindo a distribuição de materiais educativos, a realização de palestras e a promoção de eventos de sensibilização.	Exercício de 2025	Ouvidoria
11	Promover treinamentos, oficinas e workshops para os colaboradores sobre ética, conformidade e prevenção de fraudes.	Contínuo	Comitê de Ética
12	Garantir a legalidade, legitimidade e economicidade dos atos, por meio do monitoramento dos processos administrativos.	Contínuo	Unidade de Controle Interno
13	Monitorar e avaliar a implementação das políticas e procedimentos, recomendar ações de melhoria.		
14	Assegurar a admissão de novos colaboradores, respeitando a diversidade e a inclusão no ambiente de trabalho, compreendendo suas necessidades, habilidades e estilos de aprendizado, e adaptar o treinamento para atender às necessidades de todos, por meio do Levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT).	Exercício de 2025	Gerência de Gestão de Pessoas - GGP
15	Promover treinamento e conscientização para os colaboradores sobre a Política de Privacidade e Segurança da Informação, garantindo que eles estejam cientes dos riscos e das medidas para mitigá-los.	Exercício de 2025	Assessoria de Tecnologia da Informação
16	Promover a imagem institucional, garantindo a transparência, a responsabilidade e a credibilidade na produção e disseminação de informações, de forma a fortalecer a reputação da organização e a estabelecer uma comunicação confiável com o público.	Exercício de 2025	Assessoria de Comunicação
17	Garantir que a assessoria jurídica respeite a lei e a Constituição, e que suas decisões e recomendações sejam baseadas em princípios jurídicos sólidos.	Exercício de 2025	Assessoria Jurídica
18	Promover boas práticas de qualidade por meio de treinamentos, oficinas e auditorias internas e externas em concordância com a Norma NBR ISO 9001:2015, buscando garantir a transparência, a responsabilidade, fiscalização da proteção dos direitos de propriedade intelectual e a melhoria contínua dos processos organizacionais.	Exercício de 2025	Assessoria de Gestão da Qualidade

Considerações finais

A gestão de riscos é uma parte fundamental de uma política de governança holística, que visa à melhoria contínua e ao aprimoramento da maturidade organizacional, com foco nas estratégias e ações que promovem a cultura de gestão de riscos. A Imprensa Oficial se dedica ao desenvolvimento e capacitação de seus colaboradores, com o objetivo de orientá-los no comprometimento e na obtenção dos resultados estabelecidos nos objetivos estratégicos da Autarquia.

O plano apresentado define as etapas necessárias para a institucionalização da ferramenta de gestão, visando evitar, transferir, mitigar ou aceitar os riscos que possam impactar o serviço da Imprensa Oficial. Conhecer profundamente as incertezas no ambiente público ajuda a melhorar a gestão dos riscos e assegura um cumprimento mais eficaz dos objetivos organizacionais da Imprensa Oficial.

Referências

AMAZONAS. Controladoria Geral do Estado. **Guia metodológico de gestão de riscos**. Manaus: [s. n.], 2021. Disponível em: <https://www.cge.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/Guia-Metodologico-de-Gestao-de-Riscos.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2024.

AMAZONAS. Controladoria Geral do Estado. **Plano de gestão de riscos**. Manaus: [s. n.], 2022. Disponível em: https://www.cge.am.gov.br/wp-content/uploads/2023/09/MEMO_N_047_2023_GSGCI_CGE_Projeto.pdf. Acesso em: 19 jul. 2024.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Manual de gestão de riscos do TCU**. 2. ed. Brasília: TCU; Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2020. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/data/files/46/B3/C6/F4/97D647109EB62737F18818A8/Manual_gestao_riscos_TCU_2_edicao.pdf. Acesso em: 07 fev. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO AMAPÁ. **Plano de gestão de riscos**. Macapá: CRCAP, [2020?]. Disponível em: <https://crcap.org.br/wp-content/uploads/2020/07/Plano-de-Gest%C3%A3o-de-Risco-CRCAP.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.

GESTÃO de riscos: ISO 31000:2018. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: <https://iso31000.net/norma-iso-31000-de-gestao-de-riscos/>. Acesso em: 07 fev. 2024.

MANUAL para elaboração do plano de gestão de riscos. Florianópolis: UFSC, 2020. Disponível em: <https://gestaoderiscos.paginas.ufsc.br/files/2020/05/Manual-Plano-de-Gest%C3%A3o-de-Riscos-v10-NOVO-c.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. **Plano de gestão de riscos**: Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados: UFGD, [2022?]. Disponível em: <https://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/PLANO-DE-GESTAO-DE-RISCO/Plano%20de%20Gest%C3%A3o%20de%20Risco/Plano%20de%20Gest%C3%A3o%20de%20Riscos%20da%20UFGD.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Plano de gestão de riscos da Universidade Federal do Ceará**: vigência 2023-2027. 2. ed. Fortaleza: [s. n.], 2022. Disponível em: <https://secretariadegovernanca.ufc.br/wpcontent/uploads/2022/12/plano-de-gestAo-de-riscos-2a-edicao-2023-2027.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2024.



Registrando a história,



conectando o futuro.